



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3115

Titulo: USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE HIPERTROFIA DO MÚSCULO MASSETER

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAFAELA DE MENEZES DOS ANJOS; ILZES MARIANNE BORGES DE SOUZA; WIONARA K. BISPO SANTOS; NAYARA JÉSSICA RODRIGUES COSTA; LIANE MACIEL ALMEIDA SOUZA

Resumo

A toxina botulínica é um método alternativo para o tratamento da hipertrofia do masseter, excluindo a utilização de um método mais invasivo¹. O propósito desse estudo foi revisar as características da hipertrofia do masseter, da toxina botulínica, mostrar caso clínico e resultado pós-tratamento.

A hipertrofia do músculo masseter é uma alteração clínica benigna¹, incomum², apresenta predileção por adultos jovens², caracterizada pelo aumento unilateral ou bilateral² da face, afetando a estética³ e podendo causar dor³ no paciente. Sua origem provém de hábitos parafuncionais¹ ou pode ser congênita¹. O diagnóstico é clínico², mas exames complementares¹ tem valor positivo. Dessa forma, foi empregada em vários estudos o uso da toxina botulínica que é uma neurotoxina¹ produzida pelo *Clostridium botulinum*¹ no tratamento da hipertrofia do músculo masseter.

Esse estudo baseado em revisão de literatura tem como intuito mostrar se há eficácia a utilização da toxina botulínica no tratamento de hipertrofia do músculo masseter.

A *Clostridium botulinum* é a bactéria produtora da toxina botulínica. Sendo que esta substância quando injetada agirá nas terminações colinérgicas pré-sinápticas, promovendo paralisia e atrofia do músculo masseter.

A hipertrofia do músculo masseter pode ser tratada com a toxina botulínica que representa uma alternativa não invasiva, porém não apresenta eficácia a longo prazo, sendo necessária novas aplicações respeitando a dose e a frequência¹. É necessário também que o cirurgião-dentista esteja atendo para novas técnicas de tratamento.